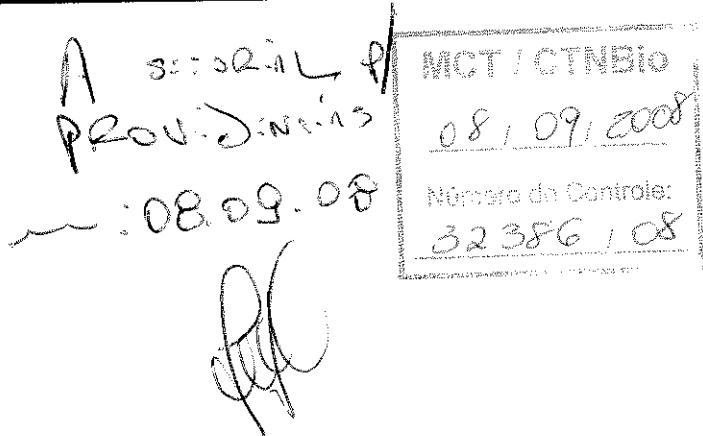


São Leopoldo, 4 de setembro de 2008.

Ao
Sr. Jairon Alcir Santos do Nascimento
Coordenador Geral da CTNBio
Brasília - DF



Parecer Ad Hoc - Milho Geneticamente Modificado Resistente a Insetos (Milho MIR 162) - Processo nº. 01200.007493/2007-08.

Na qualidade de consultora do processo 01200.007493/2007-08, a análise foi baseada na documentação apresentada, a qual corresponde aos seguintes dados: descrição do OGM; linhagem do milho transformada para produção do evento MIR 162; eficácia do milho MIR 162 contra os três lepidópteros-praga (*Spodoptera frugiperda*, *Helicoverpa zea*, *Diatraea saccharalis*); estudos de segurança alimentar, estudos do efeito da proteína *vip3A* sobre diversos organismos não-alvo (*Daphnia magna*, *Coleomegilla maculata*, *Chrysoperla carnea*, *Eisenia foetida*, *Folsomia candida*, *Ictalurus punctatus*, *Orius insidiosus*, *Coccinella septempunctata*, *Apis mellifera*, *Aleochara bilineata*); fluxo gênico e potencial de transferência horizontal de genes; manejo de resistência a insetos para o milho MIR 162; plano de monitoramento para o milho MIR 162.

O referido processo corresponde ao milho MIR 162 que contém o gene *vip3Aa20* que codifica a proteína inseticida de *Bacillus thuringiensis* *vip3Aa20* que confere resistência ao ataque de três lepidópteros-praga da cultura, e o gene *manA* que codifica a enzima fosfomanose isomerase (PMI) utilizada como marcador de seleção durante o processo de transformação, via *Agrobacterium tumefaciens*, de embriões imaturos de milho. Essa solicitação à CTNBio objetiva a liberação comercial do milho geneticamente modificado, resistente a insetos (Milho MIR 162), da empresa Syngenta Seeds Ltda., a qual pode ser considerada deferida por não haver diferença significativa entre os tratamentos e a testemunha dos ensaios de toxicologia ambiental e animal, inferindo assim a segurança do produto (Milho MIR 162).

Atenciosamente,

Profa. Dra. Lidia Mariana Fiuza
Coordenadora
Programa de Pós-Graduação em Biologia